



instituto politécnico de gestão e tecnologia

Relatório Anual
da
Escola Superior de Tecnologia
2019 / 2020

setembro /2020

Índice

1. Estrutura da Escola	3
2. Oferta Formativa	4
3. Estudantes	6
3.1 Caracterização dos Estudantes por Ciclo de Estudos	6
Nº de Estudantes / Ano.....	6
Nº de Estudantes Novos Estudantes.....	7
Nº de Estudantes por Género.....	8
Nº de Estudantes por Escalão Etário	8
Nº de Estudantes por Nacionalidade	9
Nº de Estudantes Com Estatuto Trabalhador	9
Nº de Estudantes que usufruem da Ação Social	10
4. Processo Ensino Aprendizagem	11
4.1. Taxas de Sucesso Escolar.....	11
4.2. Recurso a Tecnologias no Processo Ensino-Aprendizagem.....	11
5. Recursos Humanos	12
5,1. Pessoal Docente	12
5.2. Pessoal Não Docente.....	14
6. Investigação e Desenvolvimento.....	14
6.1. Análise Ligação à Comunidade.....	15
7. Internacionalização.....	16
8. Plano de Atividades.....	16
9. Análise SWOT	17
10. Propostas de Melhoria a Implementar.....	19

Relatório Anual da EST – 2019/2020

O presente Relatório Anual da Escola Superior de Tecnologia – 2019 /2020, é elaborado de acordo com o ponto 3.2.3 “Avaliação ao Nível da Unidade Orgânica”, do Sistema Interno de Gestão da Qualidade, com o objetivo de apresentar e analisar a qualidade e adequação da oferta formativa e do ensino ministrado na Escola no ano letivo 2019/2020.

O ano letivo de 2019/2020, foi um ano atípico, devido à pandemia decorrente da Covid-19 o que implicou, no cumprimento das indicações das autoridades sanitárias e orientações do ministério da tutela, uma profunda reorganização de toda a atividade lectiva. Deste modo procedeu-se à alteração do calendário escolar, reorganização das aulas presenciais para não presenciais e a definição de regras relativas às avaliações das unidades curriculares (uc).

Os dados necessários para elaboração deste relatório foram recolhidos ou disponibilizados pela Direção, pelos Serviços Académicos e Administrativos e pelos Relatórios Anuais de Curso (RAC) elaborados pelos directores de curso

A estrutura do relatório tem por base:

- Estrutura da Escola
- Oferta formativa;
- Estudantes
- Processo Ensino-Aprendizagem
- Recursos Humanos
- Investigação e Desenvolvimento
- Internacionalização
- Plano de Atividades.
- Análise SWOT
- Propostas de melhoria a implementar

1. Estrutura da Escola

A estrutura da Escola que se encontra disponível no site da Instituição, reflete, de uma forma sucinta, a organização funcional da Escola.

Funcionamento dos órgãos:

Tabela nº 1: Datas de funcionamento dos órgãos.

Órgão	Datas das reuniões
Conselho Científico	12/12/2019
Conselho Pedagógico	05/03/2020
	29/04/2020
	14/07/2020

2. Oferta Formativa

A Escola Superior de Tecnologia no ano letivo 2019/20, apresentou a seguinte oferta formativa (6 CTeSP, 3 Licenciaturas e 1 mestrado):

Tabela nº 2: Oferta formativa.

Ciclo	Sigla	Curso
TeSP	CD	Comunicação Digital
	DPM	Desenvolvimento. de Produtos Multimédia
	DWDM	Desenvolvimento. para a Web e Dispositivos Móveis
	GQAS	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
	MDCE	Marketing Digital e Comércio Eletrónico
	RSI	Redes e Sistemas Informáticos
1ºC	CTD	Comunicação e Tecnologia Digital
	EST	Engenharia da Segurança do Trabalho
	SM	Sistemas Multimédia
2ºC	MGSST	Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho

De salientar que durante este ano letivo, a nossa oferta formativa teve algumas alterações:

- A acreditação pela A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior) de 2 cursos, um do 1º ciclo, conducente ao grau de Licenciado em “Engenharia Informática” e um curso do 2º ciclo, conducente ao grau de Mestre em “Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web”
- A não acreditação de 2 cursos do 1º ciclo, Sistemas Multimédia e Comunicação e Tecnologia Digital.

De seguida apresentamos a lista de todos os cursos conferentes de grau académico e acreditados pela A3ES.

Tabela nº 3: Cursos conferentes de grau académico e acreditados pela A3ES durante o ano letivo.

Ciclo	Curso	Ref.	Acreditação	Limite
1ºC	Comunicação e Tecnologia Digital	ACEF/1819/1101421	não acreditação(03/9/2020).	
	Engenharia da Segurança do Trabalho	PERA/1718/0026351	2 anos (18/06/2019)	18/06/2021
	Engenharia Informática	NCE/19/1900152	6 anos (13/05/2020)	13/05/2026
	Sistemas Multimédia	ACEF/1819/0026346	não acreditação(17/07/2020)	
2ºC	Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web - Em associação: ISLA-Santarém	NCE/19/1900154	3 anos (12/06/2020)	12/06/2023
	Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	NCE/15/00084	6 anos (10/03/2016)	10/03/2022

Na tabela seguinte apresenta-se a lista dos cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), conferentes de diploma, aprovados pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

Tabela nº 4: Cursos aprovados pela DGES.

TeSP Aprovados	Data
Animação em Turismo de Natureza e Aventura	20-11-2017
Comunicação Digital	03-05-2016
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	30-11-2015
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	30-10-2015
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	02-12-2015
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	28-06-2017
Qualidade e Segurança Alimentar	19-06-2017
Redes e Sistemas Informáticos	12-04-2016

Tabela nº 5 – Número de turmas que abriram no ano letivo 2019 /2020 por semestre.

2019/2020	
1º Semestre	2º Semestre
21	16

Na tabela seguinte encontra-se o nº de vagas de cada curso com a indicação da quantidade de estudantes.

Tabela nº 6: Nº de vagas / quantidade de estudantes/por ciclo de estudos

Grau	Ciclo de Estudos	Vagas	19/20
TeSP	Comunicação Digital	20	20
	Desenvolvimento de Produtos Multimédia	20	36
	Desenv. para a Web e Dispositivos Móveis	20	33
	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	20	17
	Marketing Digital e Comércio Electrónico	20	19
	Redes e Sistemas Informáticos	20	34
1ºC	Comunicação e Tecnologia Digital	40	27
	Engenharia de Segurança do Trabalho	50	37
	Sistemas Multimédia	30	49
2ºC	Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	20	7

A tabela que se segue apresenta o número de estudantes que até ao momento concluíram formação neste ano letivo nos diferentes ciclos de estudo.

Tabela nº 7: Nº de estudantes que concluíram o curso em 2019/2020.

Grau	Cursos	Nº de estudantes
TeSP	Comunicação Digital	5
	Desenvolvimento de Produtos Multimédia	8
	Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	15
	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	8
	Marketing Digital e Comércio Eletrónico	5
	Redes e Sistemas Informáticos	14
.1º C	Comunicação e Tecnologia Digital	8
	Engenharia da Segurança do Trabalho	8
	Sistemas Multimédia	11
2º C	Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	2

Salienta-se que, como consequência do período de confinamento que nos atingiu, o Despacho n.º 9/2020, de 17 de julho, determina que o prazo de entrega dos relatórios de projeto final de curso e dissertação de Mestrado é afixado até 01/03/2021. Este despacho fundamenta-se em orientações ministeriais.

3. Estudantes

3.1 Caracterização dos Estudantes por Ciclo de Estudos

Nº de Estudantes / Ano

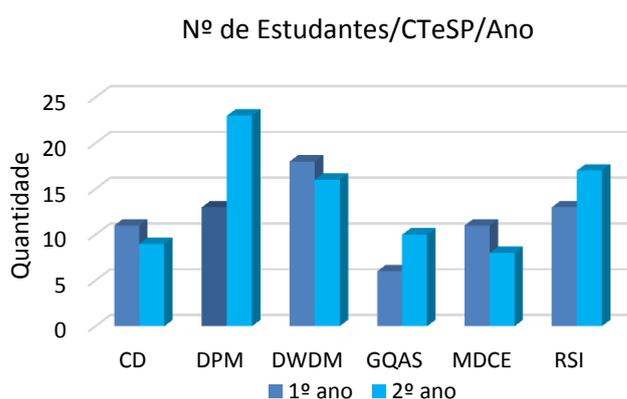


Gráfico nº1: Nº de Estudantes / CTeSP

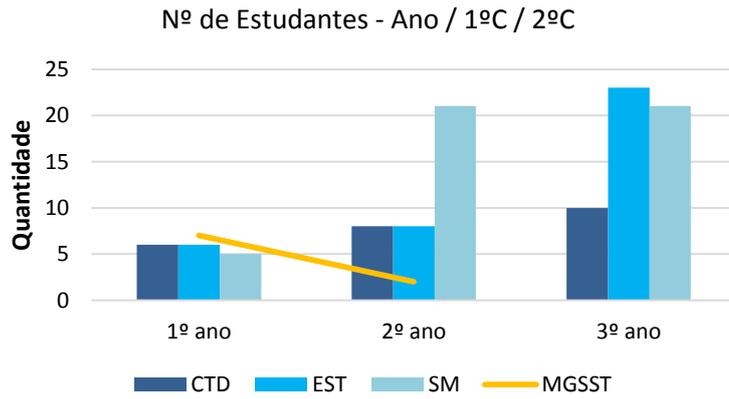


Gráfico nº 2: Nº de Estudantes - Ano / 1ºC / 2ºC

Nº de Estudantes Novos Estudantes

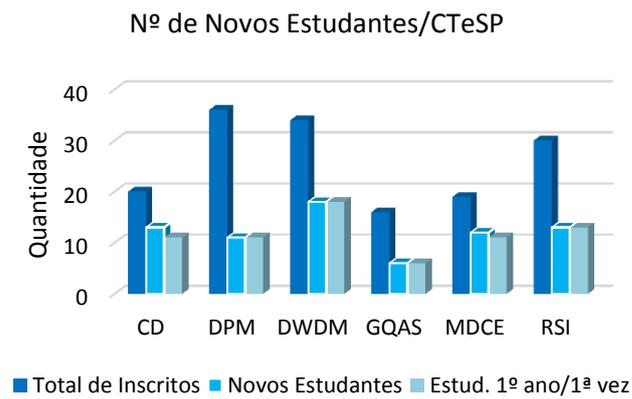


Gráfico nº 3: Nº de Novos Estudantes / CTeSP

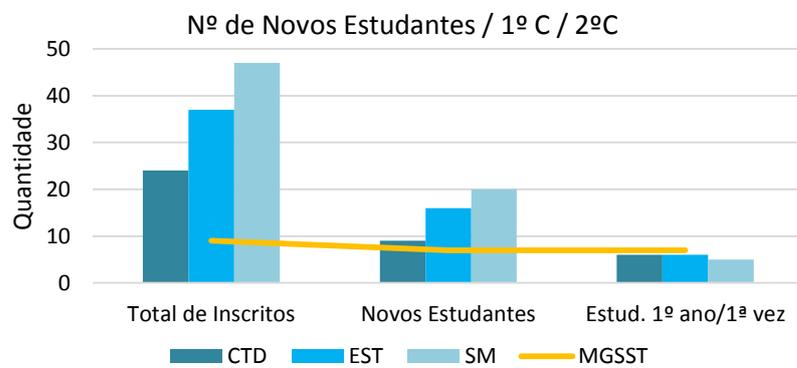


Gráfico nº 4: Nº de Novos Estudantes / Licenciatura

Nº de Estudantes por Género

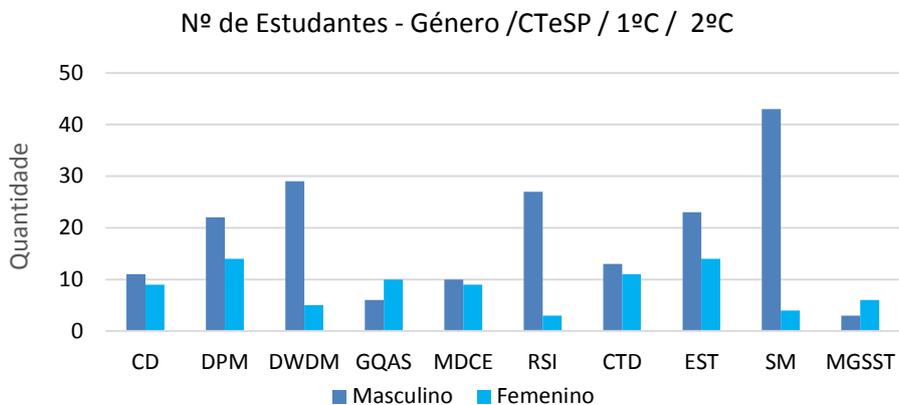


Gráfico nº 5: Nº de Estudantes - Género /CTeSP / 1ºC / 2ºC

Nº de Estudantes por Escalão Etário

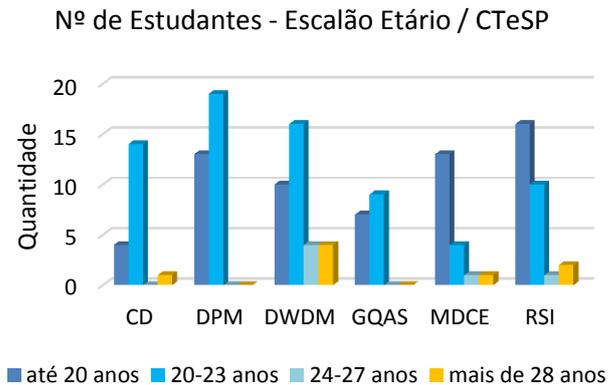


Gráfico nº 6: Nº Estudantes - Escalão Etário / CTeSP

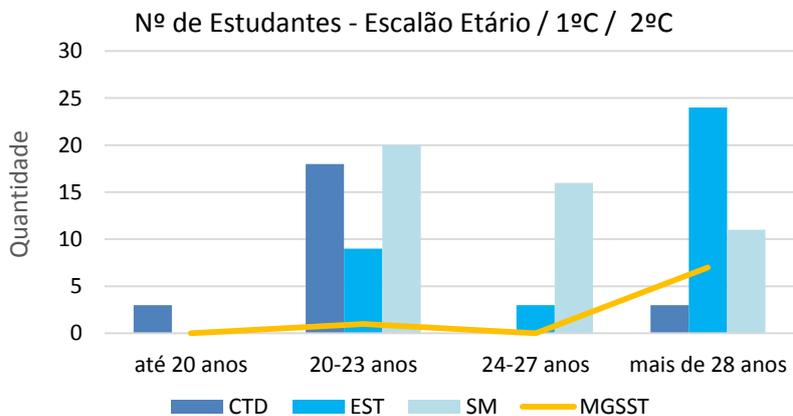


Gráfico nº 7: Nº Estudantes - Escalão Etário /1ºC / 2ºC

Nº de Estudantes por Nacionalidade

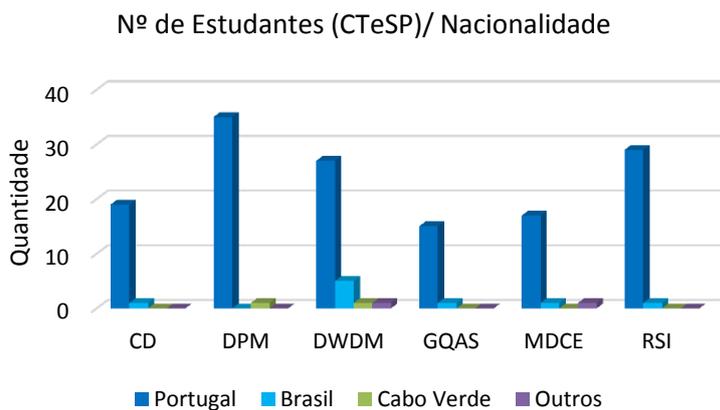


Gráfico nº 8: Nº Estudantes por Nacionalidade / CTeSP

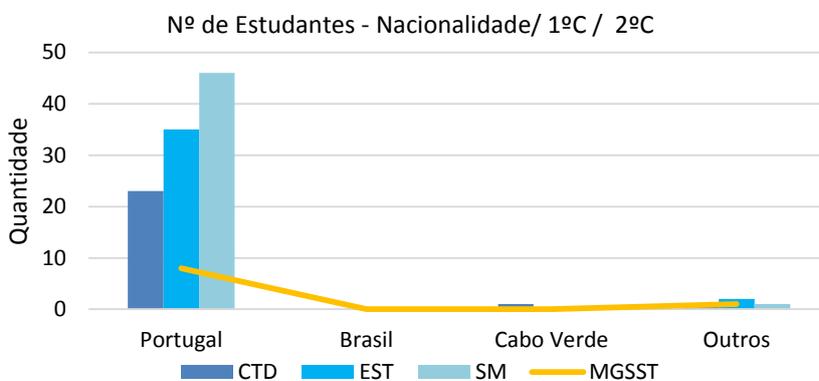


Gráfico nº 9: Nº de Estudantes - Nacionalidade/ 1ºC / 2ºC

Nº de Estudantes Com Estatuto Trabalhador

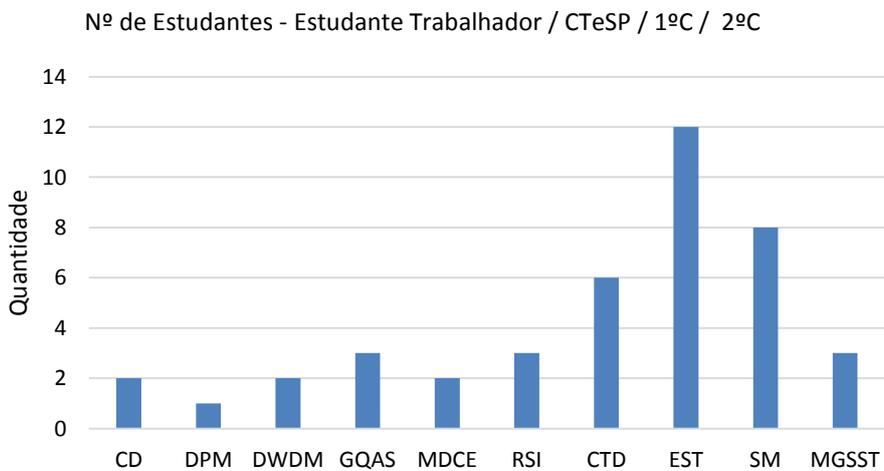


Gráfico nº 10: Nº de Estudantes - Estudante Trabalhador / CTeSP / 1ºC / 2ºC

Nº de Estudantes que usufruem da Ação Social

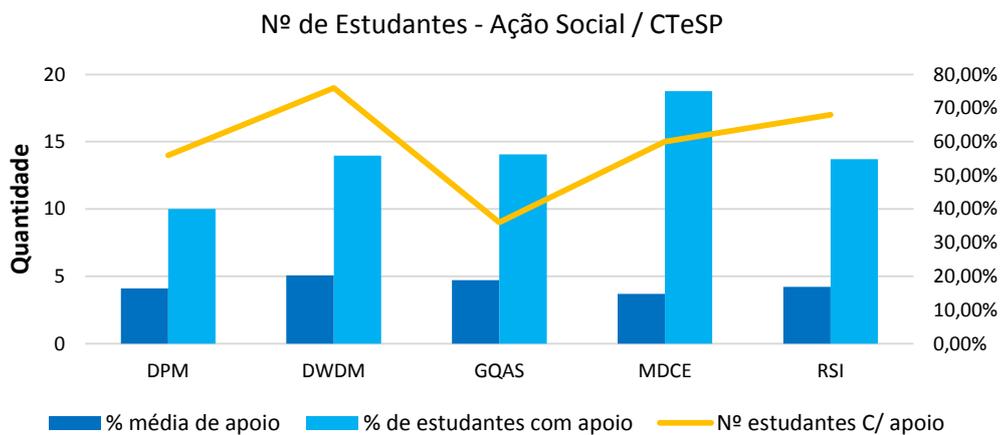


Gráfico nº 11: Nº de Estudantes - Ação Social / CTeSP

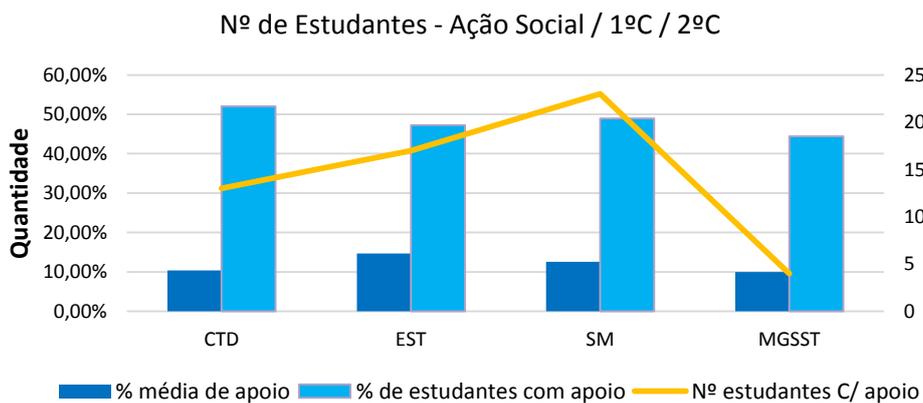


Gráfico nº 12: Nº de Estudantes - Ação Social / 1ºC / 2ºC

4. Processo Ensino Aprendizagem

4.1. Taxas de Sucesso Escolar

Tabela nº 8: Taxa de aprovação de estudantes avaliados

Taxa de aprovação de estudantes avaliados	CD	DPM	DWDM	GQAS	MDCE	RSI	CTD	EST	SM	MGSST
Com taxas de aprovação => 90%	15	20	19	17	19	20	29	19	30	10
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	3	2	4	11	1	1	1	11	5	1
Com taxas de aprovação entre 50% e 74%		2	1		1	1	1	1		
Com taxas de aprovação < a 50 %										3

Tabela nº 9: Taxa de aprovação de estudantes inscritos

Taxa de aprovação de estudantes inscritos	CD	DPM	DWDM	GQAS	MDCE	RSI	CTD	EST	SM	MGSST
Com taxas de aprovação => 90%	15	20	19	17	16	20	26	17	29	5
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	3	2	4	11	4	1	4	13	6	6
Com taxas de aprovação entre 50% e 74%		2	1		1	1	1	1		
Com taxas de aprovação < a 50 %					1					3

Em termos globais, as taxas médias de sucesso dos cursos são positivas, quer se considere a taxa global de sucesso, quer a taxa de sucesso da avaliação. Tendo em conta os estudantes que se submetem a avaliação nas unidades curriculares, a taxa de aprovação média é bastante elevada.

No entanto, verifica-se em algumas unidades curriculares que o nível de sucesso não atinge os patamares desejados. A Escola tem vindo a adotar medidas para minimizar este cenário, e estas intervenções já têm vindo a surtir efeito, porque os rácios de aprovação nestas unidades têm vindo a melhorar,

4.2. Recurso a Tecnologias no Processo Ensino-Aprendizagem

A existência e utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem tem constituído uma mais-valia desta Escola, em particular, laboratórios de informática com computadores de última geração, laboratório de segurança, laboratório de redes, com todo o

equipamento aconselhado pela CISCO, máquinas fotográfica e de filmar, kits de robótica e tablets.

A utilização do Moodle é generalizada, e é apontada como um dos pontos fortes no relacionamento entre docentes e estudantes, constituindo também um repositório de material pedagógico e científico. Durante a crise pandémica, o Moodle possibilitou a realização de avaliações online, contribuindo para o não comprometimento do calendário escolar no ano 2019/2020.

Embora, para os ciclos de estudos, o regime presencial seja, sem dúvida, mais benéfico, a utilização durante a crise pandémica da plataforma Zoom foi determinante para a continuação do ensino e aprendizagem, em regime a distância, possibilitando a realização de provas orais, de defesas de trabalhos finais e projetos, fundamentais na conclusão dos ciclos de estudos.

5. Recursos Humanos

5.1. Pessoal Docente

Tabela nº 10: Pessoal docente

Nome completo	Categoria	Grau Académico	Área Científica do Grau Académico	Regime de Tempo (%)	Especialista Provas Públicas	Área científica do Título Especialista
Acácio Amorim	Equ. a Assistente	L	580	100%		
Alberto Silveira	Equ. a Prof. Adjunto	M	860	100%		
Ana Paula Pinto	Equ. a Prof. Coordenador	D	142	100%		
Ana Rita Mesquita	Assistente	M	860	50%		
António Lencastre Godinho	Equ. a Prof. Coord. Principal	D	480	100%		
Antonio Pedro Costa	Equ. a Prof. Coordenador	D	142	Convidado		
Arnaldo Pinheiro	Equ. a Assistente	L	480	100%		
Artur Santos	Prof. Adjunto	D	320	100%		
Carlos Couto	Equ. a Assistente	L	480	50%		
Claus Kaldeich	Prof. Adjunto	D	480	100%		
Cristina Ribeiro	Equ. a Prof. Adjunto	M	460	100%		
Delfina Ramos	Prof. Adjunto	D	520	Convidada		
Florabela Guedes	Prof. Adjunto	D	320	Convidado		
Helder Teixeira	Equ. a Assistente	L	480	100%		
Hernâni Veloso Neto	Prof. Adjunto	D	312	100%		
Joaquim Costa	Assistente	M	480	100%		
Joaquim Pedro Moreira	Equ. a Assistente	L	860	50%		
Jorge Costa	Equ. a Assistente	L	480	100%		

Nome completo	Categoria	Grau Académico	Área Científica do Grau Académico	Regime de Tempo (%)	Especialista Provas Públicas	Área científica do Título Especialista
Jorge Duque	Prof. Adjunto	D	480	100%		
José Costa	Equ. a Prof. Adjunto	L	480	100%		
José Joaquim Moreira	Equ. a Prof. Adjunto	M	480	100%	X	481
José Lopes	Equ. a Prof. Adjunto	M	345	Convocado		
José Pedro Domingues	Prof. Adjunto	D	862	100%		
Manuel Freitas	Equ. a Prof. Adjunto	M	520	100%		
Manuel Tender	Prof. Adjunto	D	862	100%		
Marta Loureiro	Prof. Adjunto	D	320	100%		
Nuno Coelho	Prof. Adjunto	D	480	100%		
Ricardo Gomes	Assistente	M	460	100%		
Rogério Ferreira	Equ. a Assistente	L	480	100%		
Sandra Pereira	Prof. Adjunto	D	421	100%		
Sónia Oliveira	Assistente	M	813	100%		

De acordo com a tabela anterior verificamos que:

Tabela nº 11: Total de docentes

Número total de docentes	31
Número de docentes (ETI)	21

Tabela nº 12: Docentes com o grau de Doutor

Número de docentes com o grau de Doutor (ETI)	14
Percentagem em relação ao total de ETI	56,66/%

Tabela nº 13: Especialistas (Provas Públicas), não doutorados, nas áreas fundamentais do ciclo de estudos

Número de docentes (ETI)	1
Percentagem em relação ao total de ETI	4,76%

Tabela nº 14: Docentes em programas de Doutoramento

Nome	Instituição de Ensino Superior	Designação do Curso	CNAEF
José Joaquim Moreira	Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro	Informática	481
Joaquim Costa	Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro	Informática	481

5.2. Pessoal Não Docente

Todos os 11 colaboradores do ISLA-IPGT, que prestam apoio aos serviços académicos e administrativos, encontram-se em regime de contrato de trabalho sem termo (tempo completo).

Assim, e de uma forma sucinta, os serviços académicos e administrativos de apoio à lecionação dos ciclos de estudos são assegurados da seguinte forma:

- 3: Serviços Académicos e Administrativos;
- 2: Auxiliares de Serviço Administrativo;
- 1: Bolsas de estudo;
- 1: Centro de Documentação;
- 2: Assistência Informática e Multimédia;
- 2: Gabinete de Relações Institucionais e Apoio ao Estudante.

Todo o pessoal não docente contribui de forma muito relevante para o sucesso dos cursos e para o bom funcionamento da Instituição, prestando um eficaz e eficiente apoio direto e indireto a docentes e estudantes.

6. Investigação e Desenvolvimento

Todos os docentes estão integrados em unidades de investigação. Desde logo, todos estão associados à unidade de investigação que o ISLA possui.

Os principais centros de Investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, são:

-CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade

-Centro de Investigação do ISLA - IPGT, com as seguintes linhas de investigação:

- LESQA - Linha de Investigação em Engenharia de Segurança, Qualidade e Ambiente;
 - Publicação do nº 2 do CESQUA - revista técnico-científica editada pelo ISLA - IPGT. A publicação é uma iniciativa do Centro de Investigação do ISLA, em particular da LESQA
- LISI - Linha de Investigação em Sistemas de Informação
- LSC – Laboratory for Statistics and Computation.

Todo o corpo docente e investigadores devem manter o seu CV atualizado no Ciência Vitae, onde a sua produção Científica poderá ser consultada.

6.1. Análise Ligação à Comunidade

Tem-se mantido uma ligação positiva com a comunidade, quer por via da formação de diplomados e apoio à sua colocação no mercado de trabalho, quer via de parcerias que se tem estabelecido.

Esta ligação à comunidade deverá ser reforçada. No entanto, elencamos alguns exemplos de ligação à comunidade:

- Projeto OESE - Observatório de Estudos Sociais e Económicos.
- 2020-Plataforma Web de apoio me2you (<http://me2you.pt/>)
Com o flagelo do COVID-19, o ISLA de Gaia e Santarém desenvolveram uma plataforma de apoio a todo o país, desenvolvida por docente e estudantes, para registo de voluntários, serviço oferecido de forma que alguém que necessite, o possa solicitar.
- 2020-Plataforma Web de NosDoVinho (<http://nosdovinho.pt/>)
Desenvolvida, no âmbito da pandemia COVID-19, e em conjunto com docente e estudantes, trata-se de uma plataforma Web para o registo de produtores de vinhos e restaurantes, através da qual os primeiros possam oferecer vinhos aos segundos, mediante um sorteio.
- 2019-Geopark Terras de Cavaleiros
Estudo de Prospeção de Mercados Internacionais
Âmbito: Internacionalização e promoção turística do concelho de Macedo de Cavaleiros
Promotor:- C.M.de Macedo de Cavaleiros e AGTC - Associação Geoparque Terras de Cavaleiros e a ACIMSC – Associação Industrial, Comercial e de Serviços de Macedo

Organização de vários seminários temáticos, como por exemplo:

- Robótica;
- Internet das Coisas;
- Organização de seminários alusivos ao dia da usabilidade, dia da Internet e dia mundial da segurança no trabalho;
- Organização de workshops - exemplo: Como usar o tablet na aprendizagem, seminários de comunicação e Sistemas de Gestão de Conteúdos;
- Organização da Feira de Estágios desde 2017.

7. Internacionalização

Na procura da afirmação e da divulgação da cultura, língua e identidade nacionais, o ISLA iniciou a sua participação efetiva no Programa SOCRATES/ERASMUS, em 1996/1997, estendendo-se progressivamente às atividades de outros programas europeus, nomeadamente LEONARDO, TEMPUS/PHARE e TEMPUS/TACIS.

O ISLA tem vindo a aumentar a sua cooperação internacional com diversos protocolos e reuniões staff para futuros projetos com diversas universidades estrangeiras. A título de exemplo: Bülent Ecevit University (Turquia), Business Academy and Higher Professional School (República Checa), Intercollege Nicósia (Chipre), Higher Vocational State School in Wloclawek (Polónia), University of Tourism and Management in Skopje (Macedónia), Szolnok University College (Hungria).

Assim, na era da globalização profissional do mercado do trabalho, das oportunidades e dos laços que se mantêm também com os PALOP's, a internacionalização de estudantes enriquece a experiência da aprendizagem de todos.

O Departamento de Relações Internacionais, é o departamento responsável pela divulgação e operacionalização deste processo, conta com uma estrutura própria que se tem pautado pelo crescente número de intervenientes em todo o processo de ensino-aprendizagem a nível dos seus diferentes atores: docentes, discentes, funcionários, escolas e comunidade em geral.

O contexto de pandemia também afetou os planos de mobilidade de estudantes e docentes, nomeadamente com alguns docentes a terem de cancelar/adiar as suas atividades nesse âmbito.

Nos ciclos de estudo existem alunos estrangeiros inscritos, verificando-se contudo que não existem estudantes em mobilidade no período mencionado. .

8. Plano de Atividades

O plano de actividades foi definido pelos Diretores dos diferentes cursos, apresentado na tabela seguinte:

Tabela nº 15: Plano de Atividades

Data	Atividade
nov /2019	Clube da Robótica Cursos de curta duração de tecnologias emergentes
dez / 2019	Jantar e almoço de Natal da licenciatura de SM e dos cursos de CTesP DWDM,DPM, RSI e CD
jan / 2020	Feira de Estágios

Data	Atividade
	Seminários temáticos
	Cursos de curta duração de tecnologias emergentes
mar / 2020	III Encontro: De estudante a Profissional de TI Roboparty 2018 -Dia aberto a escolas profissionais / secundárias
abril / 2020	Seminários “Estudante para Estudante” Dia Nacional da Segurança e Saúde no Trabalho
maio /2020	Visitas de estudo temáticas: Data Center PT da Covilhã (TeSP RSI e LIC SM)
julho /2020	CISQUA – Congresso Internacional de Engenharia de Segurança, Qualidade e Ambiente destinatários: estudantes, antigos estudantes e profissionais QAS. A orçamento a preparar mais para o final do ano.

9. Análise SWOT

Pontos Fortes

- Elevado número de protocolos com empresas acolhedoras de estágios;
- Excelente proximidade e relacionamento entre estudantes e docentes;
- Experiência profissional, académica dos docentes;
- Acompanhamento contínuo das aprendizagens dos estudantes;
- Apoio individual a diversos níveis (Delegado de Turma, Direção de Curso, Provedora do Estudante);
- Sistema de Tutoria;
- Pioneirismo na área da Segurança e Saúde do Trabalho (SST);
- Permitir acesso ao CAP de Técnico Superior de Segurança (atribuído pela ACT);
- Permitir acesso à OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos;
- Permitir acesso ao CCP para o exercício da atividade de Formador (atribuído pelo IEFP);
- Disponibilização de plataformas (Zoom, Moodle e outras plataformas digitais);
- Reduzida dimensão da Escola potência maior flexibilidade e implementação de um modelo de governação;
- Excelente localização da instituição;
- Possibilidade de prosseguimento de estudos.

Pontos Fracos

- Heterogeneidade dos estudantes à entrada, em termos de preparação e conhecimentos de base;
- Estudantes com falta de hábitos e métodos de trabalho;

- Percursos educativos de sucesso mais longos;
- Em alguns cursos o elevado número de trabalhadores-estudantes, limita a possibilidade de desenvolvimento de projeto final por via da realização de estágio.

Oportunidades

- Estudantes jovens, ávidos de novas aprendizagens;
- Turmas pequenas, permite apoio individualizado;
- A pandemia permitiu a exploração de novas plataformas de ensino a distância;
- Procura dos ciclos de estudos por parte do mercado de trabalho.

Constrangimentos

- Contexto de pandemia, coloca restrições ao ensino, investigação e à economia;
- Acesso direto ao 1º ciclo dos candidatos detentores de cursos profissionais;
- Alterações potenciais ao posicionamento das instituições que regulam o setor do ensino superior;
- Base de recrutamento de novos estudantes limitada, em comparação com as instituições públicas, principalmente focalizada nos maiores de 23 anos;
- Dificuldade no acesso ao financiamento público do sistema científico e tecnológico nacional, limitando o acesso a verbas para alocar a processos de investigação na área;
- Efeito da pandemia no poder de compra das famílias.

10. Propostas de Melhoria a Implementar

Neste ponto, realçamos as propostas de melhoria a implementar em relação às diferentes áreas de análise, durante o ano letivo, a 1 ano e a 2 anos.

Tabela nº 16: Propostas de melhoria

Área de Análise	Meta	Ação de Melhoria	Prioridade			Indicador de Implementação	Tempo de implementação
			Alta	Média	Baixa		
Procura	Continuar esforço de divulgação da oferta formativa a nível nacional e internacional	Organização de evento científico-pedagógico com escala nacional/internacional neste domínio		X		Organização de evento técnico-científico até ao final do ano letivo 2021/2022.	2 anos
		Reforço da presença nas redes sociais		X		Divulgação da oferta formativa	Durante o ano letivo
		Estabelecer contactos com parceiros internacionais e outros por forma a aumentar o nº de protocolos		X		Divulgação da oferta formativa	Durante o ano letivo
Estudantes	Maior participação na resposta aos inquéritos e em projectos e actividades da instituição,	Promover e dinamizar a resposta aos questionários juntos dos estudantes	X			Nº questionários respondidos	A 1 ano
		Integrar estudantes em projetos internos e processos de serviços ao exterior	X			10% dos estudantes do curso deverão estar envolvidos em projetos ou actividades internas da organização.	A 2 anos
Processos Ensino - Aprendizagem e Resultados	Proximidade e orientação tutorial com os estudantes	Manter Orientação tutorial para apoio ao estudo e avaliação		X		Taxas de aprovação nas UC positivas	durante o ano letivo
Recursos Humanos	Aumentar o número de docentes especialistas	Aumentar os incentivos para que o corpo docente possa		X		Porcentagem dos docentes com o título de especialista nas	2 Anos

Área de Análise	Meta	Ação de Melhoria	Prioridade			Indicador de Implementação	Tempo de implementação
			Alta	Média	Baixa		
	para dar cumprimento aos rácios legais	obter o título de especialista				áreas do curso	
Internacionalização	Estabelecer parcerias internacionais	Aumentar as parcerias internacionais		X		Nº de novas parcerias	1 ano
	Colocar docentes em mobilidade internacional por ano letivo	Estabelecer protocolos de cooperação com Universidades no estrangeiro para receber os nossos docentes		X		Número de docentes em mobilidade internacional	2 Anos
Investigação e Desenvolvimento	Melhorar a produção científica	Aumentar publicações científicas e participação em congressos		X		Publicações científicas da equipa docente	1 ano
Ligação à Comunidade	Melhorar prestação de serviços à comunidade	Manter a boa cooperação institucional com as empresas do setor		X		Atividades realizadas pela equipa docente e discente	2 Anos